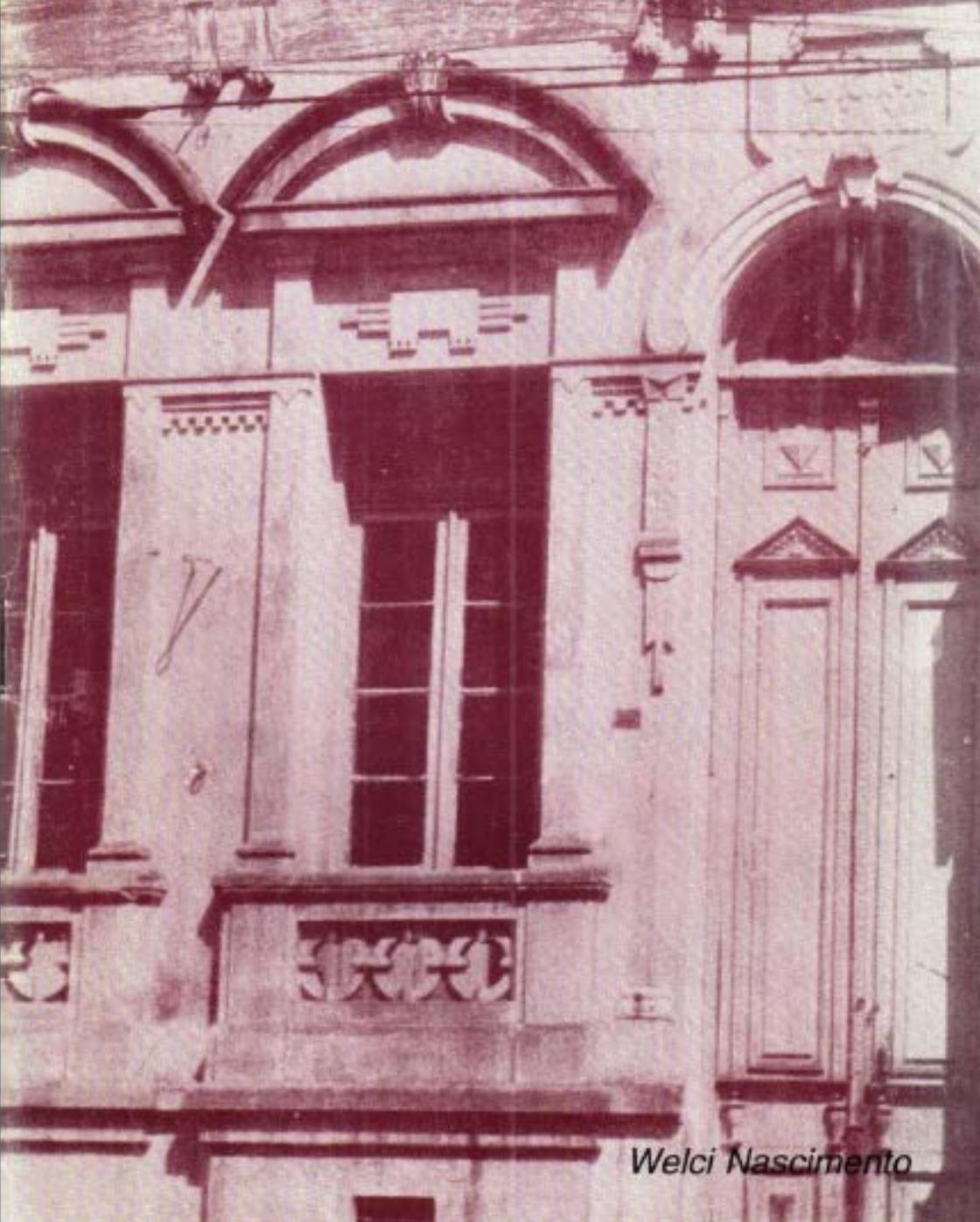


# **PERFIL DA ACADEMIA PASSO-FUNDENSE DE LETRAS**



*Welci Nascimento*



Welci Nascimento

# Perfil da Academia Passo-Fundense de Letras



Passo Fundo  
2012



Welci Nascimento

**Perfil da Academia Passo-Fundense  
de Letras**

Passo Fundo  
Projeto Passo Fundo  
2012

## Projeto Passo Fundo

Página na internet: [www.projetopassofundo.com.br](http://www.projetopassofundo.com.br)

e-mail para contato: [zanette@zanette.com.br](mailto:zanette@zanette.com.br)

Disponível no formato eletrônico /E-book.

Do livro: Literatura, Histórico. -Passo Fundo: Berthier, 1995. 16p.; il.; 21cm.

Todos os direitos reservados ao Autor.

O conteúdo deste livro NÃO pode ser reproduzido, copiado, gravado, transcrito ou transmitido por meios mecânicos, fotográficos ou eletrônicos, sem a referida citação de autoria.

Este trabalho está licenciado sob a Licença:

[Creative Commons Atribuição-Compartilhado 3,0 Não Adaptada](http://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/deed.pt_BR).

Para ver uma cópia desta licença, visite:

[http://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/deed.pt\\_BR](http://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/deed.pt_BR) ou envie uma carta para Creative Commons, 444 Castro Street, Suite 900, Mountain View, California, 94041, USA

Revisado pelo Autor em: 27/04/2012

N244p Nascimento, Welci

Perfil da Academia Passo-Fundense de Letras [recurso eletrônico] / Welci Nascimento. – Passo Fundo : Projeto Passo Fundo, 2012.

E-book (formato PDF).

ISBN 978-85-64997-52-3

Modo de acesso: World Wide Web:  
<<http://www.projetopassofundo.com.br>>.

1. Academia Passo-Fundense de Letras – História. 2. Escritores brasileiros – Passo Fundo (RS) – Sociedades e clubes. I. Título.

CDU: 061.237

Bibliotecária responsável Schirlei T. da Silva Vaz - CRB 10/1364

## Sumário

Apresentação.....	9
ACADEMIA, UM SEGMENTO IMPORTANTE DA CIDADE .....	11
A CONTRIBUIÇÃO DO GRÊMIO DE LETRAS A PASSO FUNDO.....	12
REFERÊNCIAS HISTÓRICAS .....	13
1. A ACADEMIA.....	13
2. OS FUNDADORES .....	14
3. OS PRESIDENTES .....	14
4. FINALIDADES E FUNCIONAMENTO.....	15
5. A ADMINISTRAÇÃO .....	16
6. COMO INGRESSAR NA ACADEMIA .....	16
7. ATUAIS MEMBROS EFETIVOS .....	16
8. OBRAS PUBLICADAS PELOS ACADÊMICOS.....	18
9. DIRETORIA- 1995.....	20
ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES .....	25



## **Apresentação**

No dia sete de abril de 1938, no Salão Nobre da Prefeitura Municipal de Passo Fundo, cujo prefeito era o Sr. Arthur Ferreira Filho, consagrado escritor e historiador rio-grandense, surgia um grêmio literário com a denominação de GRÊMIO PASSO-FUNDENSE DE LETRAS. Seu idealizador foi o Reverendo Sante Umberto Barbieri.

O eco do trabalho do Grêmio Passo-Fundense de Letras chegou à capital da República e lá ecoou no seio das diversas academias estaduais.

Com o decorrer dos anos, o sodalício passo-fundense se consolidou, para brilho e glória do Rio Grande do Sul e orgulho do povo da terra de Fagundes dos Reis, porque aqui brotaram as mais ricas expressões de beleza literária, trabalhos e estudos em feitos nobres de civismo.

A ACADEMIA PASSO-FUNDENSE DE LETRAS apresenta o seu perfil, trabalho elaborado pelo acadêmico e ex-presidente desta casa, professor Welci Nascimento, que tem por objetivo resgatar parte da nossa história.

Passo Fundo, janeiro de 1995.

Irineu Gehlen  
Presidente.



## **ACADEMIA, UM SEGMENTO IMPORTANTE DA CIDADE**

A Academia Passo-Fundense de Letras sempre se envolveu na solução dos problemas da cidade de Passo Fundo.

O ofício do então Presidente da Câmara, Pedro Pacheco, ao Revdo. Sady Machado, presidente do Grêmio Passo-Fundense de Letras, atesta o envolvimento deste sodalício.

## **A CONTRIBUIÇÃO DO GRÊMIO DE LETRAS A PASSO FUNDO**

por Sante Uberto Barbieri  
da academia Riograndense de Letras

Há duas semanas tivemos ocasião de estar no Rio de Janeiro, fazendo uma visita ao Exmo. Sr. Coronel Souza Doca, Presidente da Federação das Academias do Brasil. Recebeu-nos ele em seus aposentos particulares e por uma hora entretivemos conversação interessante. não vamos relatar aqui o que foi a nossa palestra. Acentuaremos, tão somente, que ele nos falou com entusiasmo da fundação de nosso Grêmio Passofundense de Letras. estava, por intermédio da Secretaria Geral da Academia Riograndense de Letras inteirado de nosso movimento aqui na cidade. O nosso Grêmio é o primeiro a fundar-se no Brasil. Passo Fundo deu a voz de rebate- exemplo. O eco de nosso trabalho chegou à Capital da República e de lá ecoou no seio das diversas academias estaduais. Quer dizer que o Grêmio, ainda que na sua singeleza, levou o nome desta terra até ao Amazonas, como um exemplo de amor cívico e de cultura literária.

Duas coisas desejamos dizer: a responsabilidade que assumimos perante o resto do Brasil é grande. Como bandeirantes neste movimento, precisamos conservar a posição de liderança, não esmorecendo no trabalho, no estudo, no amor às letras. Mas a responsabilidade não é só do Grêmio. É da Cidade. Esta deve corresponder aos esforços dos Gremistas, dando-lhe o seu apoio moral e material; respondendo aos seus apelos de civismo e participando com entusiasmo e simpatia de suas comemorações.

Não nos iludamos com a glória que, por ventura, tenhamos alcançado com a primazia de fundação. Ainda não começamos, realmente, o trabalho. E este, para a glória e brilho do Brasil, não deve ser o mais pobre possível, mas o mais rico em expressões de beleza literária e em feitos nobres de civismo.



## **REFERÊNCIAS HISTÓRICAS**

### **1. A ACADEMIA**

A ACADEMIA PASSO-FUNDENSE DE LETRAS é uma entidade civil, sem fins lucrativos e sem caráter político partidário, fundada em 07 de abril de 1938 com o nome de GRÊMIO PASSO-FUNDENSE DE LETRAS, com a finalidade exclusivamente literária-cultural.

É declarada de utilidade pública municipal e estadual, registrada no Cartório de Registros Especiais sob o nº 249, registrada na Secretaria do Trabalho e Ação Social sob o nº 261.488/77.

Em 07 de abril de 1961 o Grêmio é transformado em Academia Passo-Fundense de Letras, tendo sido eleito Presidente o poeta, prosador e catedrático da Universidade de Passo Fundo, Celso da Cunha Fiori.

O quadro da Academia é composto de 40 cadeiras, que são preenchidas por membros efetivos atuantes. O idealizador da criação do Grêmio Passo-Fundense de Letras foi o escritor e pastor da Igreja Metodista, Sante Umberto Barbieri e seu primeiro presidente foi o escritor e historiador rio-grandense, Arthur Ferreira Filho, ex-Intendente de Passo Fundo.

Desde a sua fundação, em 1938, a Academia Passo-Fundense de Letras teve suas atividades culturais no prédio situado na Av. Brasil nº 792, onde funcionou o histórico Clube Político “Pinheiro Machado”, defensor dos ideais republicanos.

A transferência do prédio para os domínios da Academia resultou dos entendimentos entre os senhores Nicolau de Araújo Vergueiro, então chefe do Partido Republicano, sócio fundador da Academia e o Cel. Frederico Graeff Filho, então Presidente do Clube “Pinheiro Machado”, fundado em 16 de março de 1904. Desde então, o prédio foi colocado à disposição do Grêmio Passo-Fundense de Letras e transferida a propriedade pelo remanescente do Clube Pinheiro Machado à Academia Passo-Fundense de Letras. Inicialmente, a transferência do prédio foi por tempo indeterminado, ressaltando, apenas, sua devolução, caso voltasse à legalidade o Partido republicano.

Hoje, a Academia Passo-Fundense de Letras funciona numa das dependências da Universidade de Passo Fundo, situada na Av. Brasil nº 743, sala 12, uma vez que o prédio original foi tombado pelo Poder Público

Municipal, como patrimônio histórico da cidade, interditado que foi pelas más condições físicas, conforme laudo técnico elaborado pela engenharia técnica.

Desde a sua fundação, pela Academia já passaram 133 acadêmicos, pessoas das mais expressivas da comunidade passo-fundense.

O prédio da Academia, ora tombado pelo Poder Público Municipal abrigou o Clube Político e Social “Pinheiro Machado”, a Escola Complementar para formar mestras para Passo Fundo e municípios da região, serviu de sede da Seção de Eletricidade Da Prefeitura de Passo Fundo, foi ocupado pelo Tiro de Guerra nº 225 de Passo Fundo, a Biblioteca Pública Municipal e a Academia Passo-Fundense de Letras.

## **2. OS FUNDADORES**

O idealizador do Grêmio Passo-Fundense de Letras, hoje Academia, foi o pastor da Igreja metodista, Sante Umberto Barbieri, que havia, há pouco, chegado à cidade, com sua família, para o exercício do seu ministério.

Seu objetivo era o de reunir os intelectuais da cidade de Passo Fundo para reconhecer o valor que as letras tem na formação moral e cívica do povo, contribuindo, pelo pensamento e pelas ideias, com o progresso e a grandeza do Brasil.

Subscreveram o memorial de fundação, em sete de abril de 1938, as seguintes pessoas: Arthur Ferreira Filho, Sante Umberto Barbieri, Gabriel Bastos, Tristão Feijó Ferreira, Aurélio Amaral, Odete Barbieri, Celso Fiori, Pedro Silveira Avancini, Herculano A. Annes, Nicolau de Araújo Vergueiro, Armando de Araújo Kanters, Túlio Foutoura, Boeira Guedes, Francisco Antônio Xavier e Oliveira, Verdi de César, Daniel Dipp, Athos Branco da Rosa, Heitor da Silveira, Sabino Santos, Gomercindo dos Reis, Pindaro Annes, Waldemar Ruas, Lucile Scheleder e Oscar Kneipp.

## **3. OS PRESIDENTES**

Ao longo dos 57 anos de funcionamento da Academia Passo-Fundense de Letras, 27 acadêmicos ocuparam a Presidência. A saber:

Arthur Ferreira Filho, Francisco Antônio Xavier e Oliveira, Verdi de César, José Pedro Pinheiro, Celso Da Cunha Fiori, Saul Sperry Cezar, Ver. Sady Machado, Mário Daniel Hopp, Sabino Ribas dos Santos, Ir. Gelésio Maria, Rômulo Cardoso Teixeira, Bispo José Gomes, Cezar Santos, Aurélio Amaral, Umberto Lucca, Túlio Fontoura, Benedito Hespanha, Delma R. Ghen, Gaspar Romeu Pithan, Paulo Renato Ceratti, Ricardo José Stolfo, Nídia B. Weingarther, Octacílio de Moura Escobar, Irineu Ghelen, Antônio Augusto Meireles Duarte e Welci Nascimento.

Em 02 de abril de 1940, o Prefeito de Passo Fundo, Arthur Ferreira Filho, cria a Biblioteca Pública Municipal, através do Decreto nº 06, sob a direção autônoma do Grêmio Passo-Fundense de Letras, devendo funcionar na sede do Grêmio, cujo regulamento foi elaborado pelos membros da Casa e aprovado pelo Prefeito Municipal.

#### **4. FINALIDADES E FUNCIONAMENTO**

A Academia Passo-Fundense de Letras destina-se a congregar, exclusivamente, os escritores de Passo Fundo, com finalidade primordial de auxiliá-los a desenvolver e expandir a cultura em todos os níveis do conhecimento humano.

Além disso, a Academia coopera para que as obras dos escritores de Passo Fundo e do Rio Grande do Sul sejam cada vez mais conhecidas, bem como procura cultivar a memória dos escritores brasileiros, contribuindo com o aprimoramento da língua nacional.

Anualmente, realiza-se uma assembleia geral para eleger o primeiro escalão da hierarquia da Academia, ou seja: Presidente, Vice-Presidente da Diretoria e Presidente do Conselho.

O Presidente poderá ser assessorado por comissões transitórias para tarefas específicas e ocasionais, que correspondam a estudos e pesquisas sobre determinados temas.

Os símbolos da Academia são a Bandeira com as cores branco e amarelo queimado, o Escudo e a Faixa com as cores da Bandeira e o Distintivo, usado por seus membros sempre que se apresentarem em ocasiões festivas e solenes.

## **5. A ADMINISTRAÇÃO**

A Academia é administrada pela Diretoria, Conselho e Assembleia Geral.

A Diretoria é constituída pela Presidência, Secretaria Geral, secretaria Executiva, Tesouraria e Biblioteca.

O Conselho é constituído por seis membros, sendo três titulares e três suplentes, enquanto que a Assembleia Geral é constituída de todos os membros efetivos.

A Academia tem um número limitado de membros, sendo cinco as categorias: fundadores, efetivos, licenciados, correspondentes e beneméritos.

As vagas são abertas por falecimento de um membro efetivo e pela passagem de membro efetivo à categoria de licenciado.

## **6. COMO INGRESSAR NA ACADEMIA**

Ocorrendo vaga, é fixado edital, cuja inscrição é feita pelo próprio candidato, que deve residir em Passo Fundo, sendo necessário possuir livros ou trabalhos publicados de reconhecido valor literário ou técnico, acompanhado do “curriculum vitae”, que serão examinados por uma comissão designada pelo Presidente, que expedirá parecer, perante a Assembleia Geral.

Cada Cadeira, em número de quarente (40), tem seu patrono, de preferência um intelectual passo-fundense.

## **7. ATUAIS MEMBROS EFETIVOS**

Cadeira nº 01: Craci Terezinha Ortiz Dinarte

Cadeira nº 02: Diogenes Martins Pinto

Cadeira nº 03: Orfelina Viera Melo

Cadeira nº 04: Vaga

Cadeira nº 05: Juan Pedro Ottentein

Cadeira nº 06: Vaga

Cadeira nº 07: Dema Rosendo Gehn

Cadeira nº 08: Eurípedes Faccini

- Cadeira nº 09: Carino Corso  
Cadeira nº 10: Elizabethe Souza Ferreira  
Cadeira nº 11: Antônio Augusto Meireles Duarte  
Cadeira nº 12: Jurema Carpes Vale  
Cadeira nº 13: Roberto Wisoski Amarante  
Cadeira nº 14: Vaga  
Cadeira nº 15: Maria de Lourdes Paes Leme  
Cadeira nº 16: Getúlio Vargas Zauza  
Cadeira nº 17: Paulo Giongo  
Cadeira nº 18: Paulo Renato Ceratti  
Cadeira nº 19: Pedro Ari Veríssimo da Fonseca  
Cadeira nº 20: Ricardo José Stolf  
Cadeira nº 21: Daniel Viuniski  
Cadeira nº 22: Ireneu Gehlen  
Cadeira nº 23: Welci Nasciemnto  
Cadeira nº; 24 Marilda Kirtz Parizzi  
Cadeira nº 25: Vaga  
Cadeira nº 26: Vaga  
Cadeira nº 27: Santo Claudino Verzeletti  
Cadeira nº 28: Ilza de Azeredo Nedeff  
Cadeira nº 29: Nídia Bolner Weingartner  
Cadeira nº 30: Edy Izaias  
Cadeira nº 31: Vaga  
Cadeira nº 32: Agostinho Both  
Cadeira nº 33: Santina Rodrigues Dal Paz  
Cadeira nº 34: Mirian Suzete Moisés Schuch  
Cadeira nº 35: João Carlos Bona Garcia  
Cadeira nº 36: Vaga  
Cadeira nº 37: Vaga  
Cadeira nº 38: Vaga  
Cadeira nº 39: Vaga  
Cadeira nº 40: Vaga

## **8. OBRAS PUBLICADAS PELOS ACADÊMICOS**

(registro ainda incompleto)

ANTONIO CARLOS MACHADO: Advogado, autor de “Crepúsculo Vazio”, 1954 e “Marcelo Gama”, em 1958.

ANTONIO DONIN: Professor. Obras: “O Brasil em Marcha”, 1941; “Alma de Poeta”, 1946; “Heroínas”, 1950.

ARTHUR FERREIRA FILHO: Advogado, historiador, autor de “Revoluções e Caudilhos” e a “Revolução de 1893”.

AGOSTINHO BOTH: Professor e autor das obras: “Pedagogias Seminarística”, 1986; “Para Onde Vão Nossas Casas”, 1990; “Conversa sobre a Terceira Idade”, 1991; “Ricardo e Turma Buscam Vida”, 1992; “Práticas Sociais para Terceira Idade”, 1993; “Primeiros Passos de um Caminho”, 1993.

BENEDITO HESPENHA: Promotor Público, autor de “Tratado de Teoria do Processo”- 2 volumes- CIA Editora Forenses- 1986; “Mosaico Literário”, 1977; “Educação, Literatura e Vida”, 1976; “Galáxia do Homem”, 1969; “Valor da Poesia e do canto”, 1972.

CARINA CORSO: “Vá Pensiero”, 1984; “Ricordi d’Italia”, 1994.

CERES SARTORI: Professora. Obra: “Apenas Uma Palavra”.

ELIZABETE SOUZA FERREIRA: Obras: “Muito além do Arco-Íris”, 1991; “Conquistas do Coração”, 1989.

FRANCISCO ANTONONO XAVIER E OLIVEIRA: Ex-Prefeito de Passo Fundo, historiador. Obras: “Annaes do Município de Passo Fundo”, “A Margem de Um Problema Ferroviário”, “Apostilas Geográficas”, “O Elemento Estrangeiro no Povoamento de Passo Fundo”, “Rememorações do Passado”, “O Município de Passo Fundo Através do Tempo”, “Passo Fundo na Aviação Nacional”, “Passo Fundo na Revolução de 1835”, “Passo Fundo na Exposição Nacional de 1908”.

DELMA ROSENDO GEHN: Professora. Obras: “Passo Fundo Através do Tempo”, Volumes I, II e III. “Passo Fundo na Revolução de 1893”. “Cronologia do Ensino em Passo Fundo”.

GETÚLIO VARGAS ZAUZA: Psicólogo e Professor. Obra: “Cântico do Amor à Vida”, 1984.

GOMERCINDO DOS REIS: Advogado e jornalista. Obras: “Neves e Rosas”, 1957; “Defendendo a Verdade”, 1947; “Jardim de Urtigas-Cuidado”, 1957.

HELENA ROTTA DE CAMARGO: Professora. “Sol Encoberto”, 1983. IRINEU GEHLEN: Advogado. Obras: “Palavra Livre”, 1983, “No Processo da Vida à Ação da Palavra”, 1990.

JORGE EDETHE CAFRUNI: Jornalista. Obras: “Aurora e Crepúsculos”, 1948; “Irapuã”, 1956; “Passo Fundo das Missões”, 1966.

JUREMA CARPES VALLE: Professora. Obra: “Canção da Liberdade”, 1983.

JOÃO CARLOS BONA GARCIA: Advogado. Obra: “Verás que Um Filho Teu Não Foge à Luta”, 1989.

JOSÉ PEDRO PINHEIRO. Obra: “Reminiscências”, 1985.

ILZA NEDEFF. Obras: “Súplica”, “Quem sou Eu” e “Folhas ao vento”- 1980.

MARILDA K. PARIZZI. Professora. Obras: “Passo Fundo; sua história e evolução”, 1983; “Nossas Raízes”.

ORFELINA VIEIRA DE MELO: Professora. Obras: “Espiritualidade na Terceira Idade”, 1992; “O Idoso Cidadão”, 1994.

PEDRO ARI VERÍSSIMO DA FONSECA: Médico. Obras: “Formação do Gaúcho”, 1982; “Tropeiros de Mula”, “História do Vovô Zacarias”, 1991; “Gaúcho Serrano, usos e Costumes”, 1995.

GABRIEL BASTOS: Político. Obra: “Da Mocidade à velhice”, 1944.

NÍDIA WEINGARTNER: Professora. Obra: “A Travessia do Rio”.

OCTACÍLO MOURA ESCOBAR: Professor e Coronel da BM. Obras: “História Antiga da Educação Física” e “Estatística” Vol. I e II.

RICARDO JOSÉ STOLFO. Advogado. Obra: “Ciranda da Pandorga”.

ROBERTO AMARANTE: Advogado. Obra: “A Certeza”, 1992; “Etnarama”, 1993.

RÔMULO TEIXEIRA: Advogado. Obra: “História do Brasil e o Presidente Vargas”, 1942.

SANTE UMBERTO BARBIERI: Pastor Metodista. Obras: “A Ação Social da Igreja”, 1938; “Petalo Y Espinas de Mi Sandero”, 1944; “Perigrinaciones de Mi Espiritu”, 1940; “Lá Supremancia de Jesus Cristo”, 1941.

SEVERINO RONCHI; Jornalista, professor. Médico, poeta. Obras: “Pelos Caminhos do Horizonte”, 1976; “Temas para Introdução à Psicologia”.

PAULO GIONGO: advogado, Teatrólogo, Autor de peças teatrais: “A França não há de morrer”, “A Voz da Liberdade” e “Vara”.

PAULO RENATO CERATTI: Advogado. Obras: “Oratória”, 1967; “Homicídio”.

SABINO RIBAS SANTOS: Professor, Jornalista. Obras: “Biografia de Érico veríssimo”; “Os Imortais de Passo Fundo”, 1963.

TENEBRO DOS SANTOS MOURA: Poeta, Funcionário Público. Obras: “Querência”, 1983; “Olhos Verdes”.

WELCI NASCIMENTO: Professor. Obras: “Terra, Gente e Tradições Gaúchas”, 1992; “Conheça Passo Fundo, Tchê”, 1993; “Maragatos e Pica-Paus, por que brigaram tanto”, 1993; “Casamento compromisso a longo prazo”, 1994; “A História da Comunidade da Vila Luiza”, 1994; Ed. Berthier.

## **9. DIRETORIA- 1995**

PRESIDENTE: Irineu Gehlen

VICE-PRESIDENTE: Roberto Amarante

SECRETÁRIA GERAL: Santina Dal Paz

SECRETARIA: Elizabeth Souza Ferreira  
Carino Corso

TESOURARIA: Santo C. Verzeleti

Antonio A. Meireles Duarte

BIBLIOTECÁRIO: Welci Nascimento

CONSELHO FISCAL:

Craci Terezinha Ortiz Dinarte

Orfelina Vieira Mel

Welci Nascimento (Presidente)

Edy Isaias

Eurípedes Faccini

Getúlio Vargas Zauza



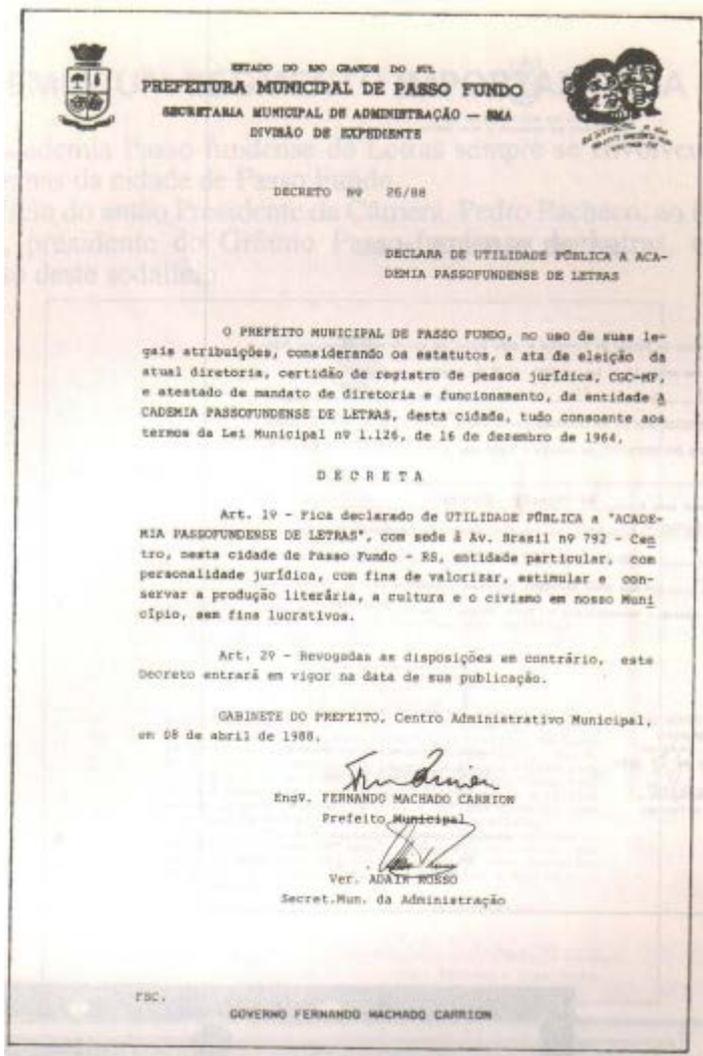
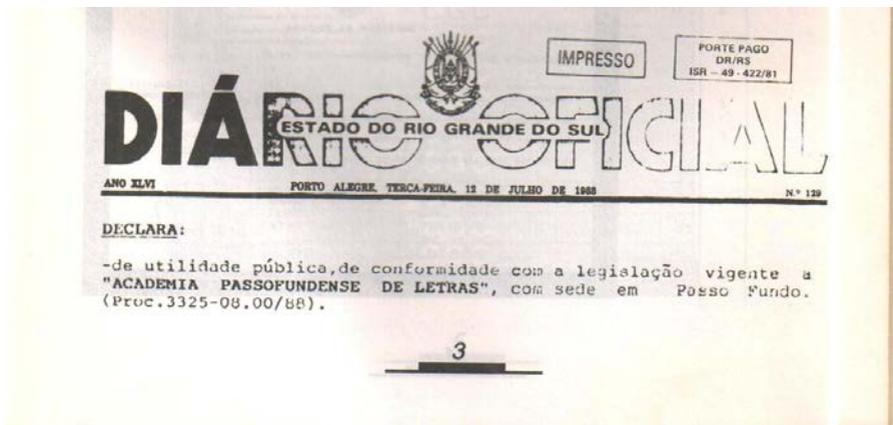


Figure 1 DECRETO 26/88 – DECLARAÇÃO DE UTILIDADE PUBLICA PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO FUNDO DE 08 DE ABRIL DE 1988



**Figure 2 PROCESSO 3325-08.00/88 – DECLARAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA PELO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL DE 12 DE JULHO DE 1988**

  
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL

**CERTIDÃO DE REGISTRO Nº 6117**

O Secretário de Estado do Trabalho e Ação Social, no uso de suas atribuições legais e com fundamento no artigo 1.º da Lei n.º 6361, de 27 de dezembro de 1971, certifica que, em data de 0.12.77, à folha 14, sob número de ordem 5117, no Livro 1-6 de "REGISTRO DE ENTIDADES CIVIS PARA HABILITAÇÃO AO RECEBIMENTO DE AUXÍLIOS DO ESTADO", foi inscrita e registrada a ACADEMIA PASSO-FUNDENSE DE LETRAS

com sede à rua. Av. Brasil - Centro, n.º 734, em PASSO FUNDO - RS. Este registro foi requerido por seu(sua) Presidente Sr.(a) Renato Mesquita, em processo sob número 2753 / 77, que fica nesta Secretaria, arquivado juntamente com os documentos que o instruíram. O referido é verdade e dou fé. Porto Alegre, 9 de dezembro de 1977.

ORIGINAL ARQUIVADO  
PELO  
Sr. SICHETÂNIO

Secretaria do Trabalho e Ação Social e Comunitária  
CONFERE COM A ORIGINAL  
Em 09/12/1977  
Setor de Registro e Apoio às Entidades

Secretaria do Trabalho e Ação Social  
CONFERE c/c ORIGINAL  
Em 09/12/1977  
A. Lauer  
Dir. 3  
Colaboração: 1977

4ª VIA - Tribunal de Contas

**Figure 3 CERTIDÃO DE REGISTRO Nº 6117 – NA SECRETARIA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL DE 09 DE DEZEMBRO DE 1977**

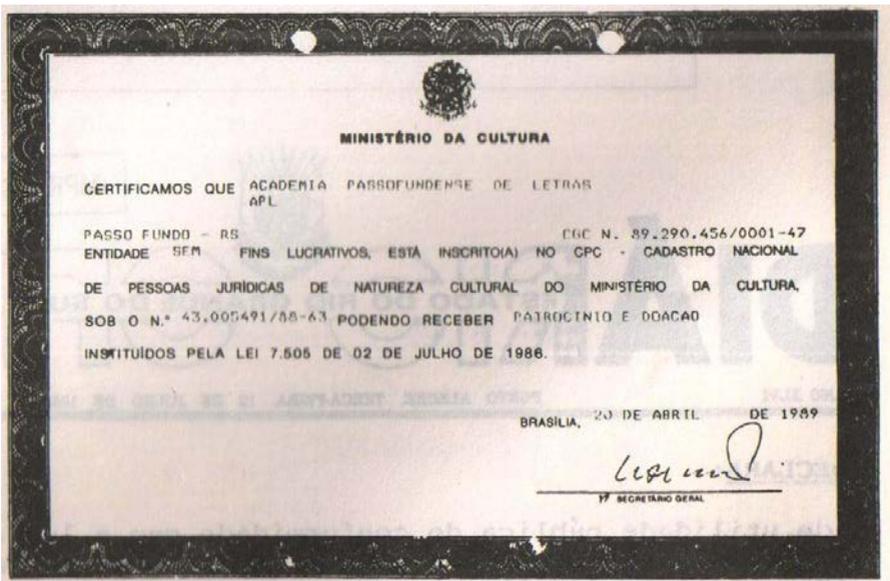


Figure 4 CERTIFICADO DE INSCRIÇÃO JUNTO AO MINISTÉRIO DA CULTURA SO Nº 43.005491/88-63 DE 20 DE ABRIL DE 1989

## **ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES**

Figure 1 DECRETO 26/88 – DECLARAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO FUNDO DE 08 DE ABRIL DE 1988.....	21
Figure 2 PROCESSO 3325-08.00/88 – DECLARAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA PELO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PUBLICADO NO DIARIO OFICIAL DE 12 DE JULHO DE 1988 .....	22
Figure 3 CERTIDÃO DE REGISTRO Nº 6117 – NA SECRETARIA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL DE 09 DE DEZEMBRO DE 1977 .....	23
Figure 4 CERTIFICADO DE INSCRIÇÃO JUNTO AO MINISTÉRIO DA CULTURA SO Nº 43.005491/88-63 DE 20 DE ABRIL DE 1989.....	24

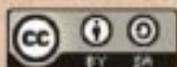




Projeto  
**Passo Fundo**  
Apoio à cultura

[Catálogo do Projeto Passo Fundo](http://www.projetopassofundo.com.br)  
[www.projetopassofundo.com.br](http://www.projetopassofundo.com.br)





Portal  
**Domínio Público**  
Biblioteca digital desenvolvida em software livre



Passo Fundo

